

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MONITORAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL DURANTE PERIOPERATÓRIO

**Relatoria:** Gislaine Cecília Chaves da Costa  
Maria Stefanny Moura da Silva

**Autores:** Raissa Gabriella Silva de Oliveira Barros  
Jonábia Alves Demetrio Amaral

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Tendo em vista que a hipertensão arterial é uma doença cardiovascular delimitada por níveis tensionais elevados e presença de lesão em órgãos-alvo, com risco de morbimortalidade, de modo que a hipotensão arterial é a “queda” desses valores, ambos com alta prevalência e associados a resultados negativos no período perioperatório. Tem se observado que a instabilidade hemodinâmica no período perioperatório está associada a ocorrência de alterações fisiológicas, sendo a hipertensão e hipotensão eventos identificados frequentemente e correlacionados ao aumento do risco de complicações adversas. Nesse sentido, o monitoramento da pressão arterial (PA) foi considerado fundamental nos cuidados pré-operatórios, intraoperatórios e pós-operatórios dos pacientes cirúrgicos para controle dos níveis arteriais e otimização do cuidado. Objetivo: Identificar com base na literatura métodos aplicados para assistência de enfermagem no monitoramento da pressão arterial durante o período perioperatório e avaliar a eficácia nos resultados clínicos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE e Periódico Capes, ao longo do mês de junho de 2024. Os descritores utilizados foram: “Pressão Arterial”, “Período Perioperatório” e “Assistência de Enfermagem”. Como critérios de inclusão utilizamos artigos que respondessem ao objetivo da pesquisa, disponíveis gratuitamente e com publicação nos últimos 5 anos, integrando a amostra final 10 artigos. Resultados: Os cuidados de enfermagem envolvem avaliação e otimização do paciente, seguido pela monitorização rigorosa dos parâmetros hemodinâmicos, desde o pré-operatório até a recuperação anestésica e administração de profilaxia. O conhecimento da fisiopatologia e a terapêutica anti-hipertensiva são bases para a detecção de alterações e precisão dos métodos de medição da pressão arterial, considerada essencial durante todo o período perioperatório. O manejo da PA influencia os efeitos de curto e longo prazo dos procedimentos cirúrgicos e suas medidas podem ser usadas para definir alvos para o tratamento perioperatório e minimizar complicações posteriores. Considerações finais: Evidenciou-se que a atuação de enfermagem torna-se essencial no monitoramento da pressão arterial durante o período perioperatório para a manutenção hemodinâmica e prevenção de complicações.